

A equipe de enfermagem e o conhecimento sobre cuidados paliativos em oncologia: uma revisão integrativa da literatura.

Janaína Chiogna Padilha; Marina Manfroí; Andréia Ivete Feil, Kelly Mara Black, Lidiane Stole de Moura, Arlete Eli Kunz da Costa, Cristiane Erig Pretto.

Introdução: Como já sabido, o câncer é a segunda maior causa de morte mundial. Frente a isso, a morte torna-se um assunto recorrente quando falamos em pacientes oncológicos. Segundo estudos da OMS, as doenças crônicas não transmissíveis são a maior causa de morte em todo o mundo, sendo responsáveis por 36 milhões de óbitos em 2008. Nesse contexto, 21% relacionam-se a neoplasias. Em contrapartida, muitas equipes que prestam serviços hospitalares ao paciente em cuidado paliativo oncológico não tem conhecimento técnico científico suficiente a respeito, acarretando prejuízo no atendimento. **Objetivos:** Este estudo objetivou verificar o que a literatura dispõe frente ao tema proposto, considerando a necessidade de um atendimento individual e qualificado ao paciente oncológico em tratamento sem perspectiva de cura. **Procedimentos Metodológicos:** Através de uma revisão integrativa da literatura, foram acessados dados da Biblioteca Virtual Scielo. Como critérios de inclusão, primou-se pela análise de artigos relacionados à equipe de enfermagem e o atendimento a pacientes em cuidados paliativos oncológicos, publicados nos últimos 5 anos (2010 a 2015), em português e cujos resumos estivessem disponíveis online. Foram encontrados 73 artigos referentes à temática, e destes foram avaliados sete. **Resultados:** Os resultados avaliados evidenciaram a importância do prazer no trabalho e direcionaram alguns aspectos que podem ser revistos visando à superação do sofrimento e alcance da dignidade, ao atuar em cuidados paliativos. Embora a comunicação seja relevante, é escasso o conhecimento de estratégias de comunicação. Também, é através dela que se favorece o estabelecimento de vínculo de confiança, evitando o foco somente na doença e na morte, visto que muitos dos princípios do cuidado paliativo podem ser aplicados também nas etapas iniciais da doença, a partir da compreensão de que sua finalidade é proporcionar ao paciente e sua família uma melhor qualidade de vida possível. **Conclusão:** Destacou-se a falta de conhecimento em cuidados paliativos; a necessária criação de leitos diferenciados; e formação de redes institucionais qualificadas para a prestação do atendimento adequado. Para que isso aconteça, é imprescindível a capacitação dos profissionais no que tange à comunicação em cuidados paliativos, estendendo-se esta a toda equipe multidisciplinar que atende ao paciente oncológico.

Palavras-chave: cuidados paliativos, oncologia, enfermagem.